



## **Integralização curricular: Uma análise de dados dos indicadores de permanência e êxito de alunos de graduação de uma instituição pública de ensino**

*Gibran Medeiros Chaves de Vasconcelos<sup>1</sup>, João Carlos Sedraz Silva<sup>2</sup>, Augusto Santana Palma Silva<sup>3</sup>, Eliene Silva<sup>4</sup>, Vanderlan Feitosa de Macêdo<sup>5</sup>*

**Resumo.** Este artigo teve como objetivo analisar a situação dos alunos vinculados às matrizes anteriores aos atuais Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus Petrolina*. Para isso, foi realizado um levantamento em dois sistemas de ensino adotados na instituição: Sistema de Apoio à Gestão Escolar (SAGE) e Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), em que foram analisados os indicadores de permanência e êxito propostos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica SETEC/MEC e pela Organização Acadêmica da Instituição de Ensino. Os resultados apontaram um quantitativo relevante de alunos vinculados a essas matrizes, os quais precisam de orientação pedagógica em relação aos seus percursos formativos, para que possam concluir de forma exitosa seus cursos de graduação.

**Palavras-chave:** Indicadores Educacionais, Matriz Curricular, Ensino Superior.

<sup>1</sup>Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; Especialização em Direito Administrativo pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF; Mestrado em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: gibran.vasconcelos@ifsertaope.edu.br.

<sup>2</sup> Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Bahia - UFBA; Especialização em Educação a Distância (SENAC/AL); Mestrado em Ciência da Computação e Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. E-mail: joao.sedraz@univasf.edu.br.

<sup>3</sup> Bacharel em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF; Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família e em Neuropsicopedagogia pela Faculdade de Educação Superior de Pernambuco - FACESP; Mestrado em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: augustolestat@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda - FACHO; Especialização em Alfabetização pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. E-mail: eliene.silva@ifsertaope.edu.br;

<sup>5</sup> Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e em Pedagogia pela Faculdade Evangélica Cristo Rei - FECCR; Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Wenceslau Bráz - FWB, Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Biologia Vegetal pela Faculdade Alfa América; Mestrado em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: vanderlanmacedo@ufpi.edu.br.

## **Curricular completion: A data analysis indicators of permanence and success of undergraduate students from a public educational institution**

**Abstract.** This article aimed to analyze the situation of students linked to the matrices prior to the current Pedagogical Projects of the Undergraduate Courses (PPC) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Sertão Pernambucano, Campus Petrolina. For this, a survey was carried out in two teaching systems adopted in the institution: School Management Support System (SAGE) and Unified Public Administration System (SUAP), in which the permanence and success indicators proposed by the Federal Education Network were analyzed. Professional, Scientific and Technological Education SETEC/MEC and by the Academic Organization of the Teaching Institution. The results pointed to a relevant number of students linked to these matrices, who need pedagogical guidance in relation to their formative paths, so that they can successfully complete their undergraduate courses.

**Keywords:** Educational Indicators, Curriculum Matrix, Higher Education.

### **Introdução**

A evasão escolar, em quaisquer níveis de ensino, configura-se como indicador de preocupação pelo Ministério da Educação (MEC), haja vista evidenciar uma forma de insucesso institucional. Compreendida enquanto processo de desligamento (perda de vínculo ou abandono) de um curso, instituição ou sistema por um estudante - quer seja este ato voluntário ou não - a evasão escolar representa medida de ineficiência para as Instituições de Ensino Superior, sobretudo as de categoria administrativa pública, a exemplo dos Institutos Federais, cujos impactos englobam (mas não se limitam a) esferas econômicas, sociais, acadêmicas e profissionais (COIMBRA; SILVA; COSTA, 2021).

Em geral associada a aspectos de natureza financeira, opção de curso ou expectativas não atingidas, questões interpessoais, desempenhos acadêmicos como índices para reprovação, aprovação ou repetência, questões familiares, (des)motivação para com o curso ou incompatibilidade em termos de horários, a evasão deve ser enfrentada visando à redução dos seus níveis, mediante adoção de estratégias eficazes, eficientes e efetivas de gestão dos recursos e informações disponíveis, ou seja, pressupondo processos sistematizados e integrados de identificação, mensuração, compreensão, planejamento, execução e avaliação de estratégias, tomando por base parte de dados institucionais envolvendo cursos e seus respectivos corpos discentes (COIMBRA; SILVA; COSTA, 2021).

O presente estudo tem como cenário o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE, situado na macrorregião semiárida brasileira, envolvendo estudantes de cursos de licenciatura e tecnologia em situação atípica em termos do sistema curricular vigente: em função de recentes alterações nas atuais matrizes curriculares, duas distintas estruturas passaram a coexistir, representando uma condição na qual graduandos vinculados à matriz anterior encontravam-se em maior condição de vulnerabilidade e propensos a evadir de seus respectivos cursos. Tal panorama, finalmente, motivou os membros integrantes do Núcleo Pedagógico da referida Instituição de Ensino a atuar no sentido de intervir proativamente no combate à provável evasão dos educandos em comento. Os resultados alcançados foram compilados na forma de dois produtos: a) um relatório técnico voltado à instituição e; b) o presente manuscrito (estudo de caso), visando contribuir em termos de desenvolvimento técnico-científico.

O objetivo desta pesquisa foi analisar a situação dos alunos vinculados às matrizes anteriores aos atuais Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação do IFSertãoPE, *Campus* Petrolina. Optou-se por selecionar apenas os discentes associados às matrizes pretéritas, por não haver estudantes vinculados aos atuais PPC que ultrapassaram o prazo de 6 (seis) e 8 (oito) semestres nos cursos de Licenciatura e Tecnologia, respectivamente.

O presente documento encontra-se organizado em seis seções, incluindo a introdução. Na segunda seção, realiza-se uma breve contextualização acerca das causas relacionadas à evasão e ao abandono no Ensino Superior; na terceira seção, são apresentados os indicadores de permanência e êxito; na quarta seção, o delineamento adotado na condução do estudo; na quinta seção, os resultados identificados e sua discussão; a sexta seção traz as considerações finais.

### **Causas de Evasão e Abandono no Ensino Superior**

Um dos grandes problemas relacionados à educação brasileira é a evasão/abandono escolar. Em verdade, não obstante a educação ser garantida pelo Art. 6º da Constituição Federal de 1988 (assim como com moradia, trabalho, lazer, saúde, entre outros), ainda há muito que se concretizar esse direito social no país. (BRASIL, 1988).

Para entender as questões relacionadas à evasão e ao abandono escolar, é fundamental compreender as relações entre os motivos de ingresso e a trajetória de permanência dos alunos desistentes e egressos.

Segundo Riffel e Malacarne (2010), a evasão escolar é o ato de fuga ou abandono da escola em função da realização de outra atividade. A diferença entre evasão e abandono escolar, para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ideb (2012), é que o “abandono” consiste no afastamento do aluno do sistema de ensino e desistência das atividades escolares, sem solicitar transferência, configurando-se, nesse caso, quando o discente se desliga da escola, podendo ser temporária ou definitivamente. Já na “evasão”, o aluno sai da escola e não mais retorna ao sistema de ensino.

Steinbach (2012) e Pelissari (2012) afirmam que a evasão é um “ato solitário”, capaz de impor uma culpa na direção do aluno e dos motivos externos pelo seu afastamento da escola. “Nesse sentido, pensar a evasão é pensar no fracasso escolar e isso pressupõe que o aluno não obteve êxito em sua trajetória na escola” (MACHADO, 2009, p. 36).

Quando um jovem se afasta do sistema escolar, cria-se um problema para além da Instituição de Ensino: surge um outro de viés social, e para entendê-lo, é necessário, primeiramente, compreender a diferença entre abandono e a evasão escolar.

Dessa forma, fundamental se faz especificar as situações diferenciadas em que os estudantes deixam a Instituição de Ensino. Quando o aluno para de frequentar as aulas durante o ano letivo, resta configurada a desistência ou abandono. Porém, se o discente, aprovado ou reprovado, deixa de efetuar sua matrícula de modo a não dar continuidade aos estudos no ano seguinte, tal hipótese é entendida como evasão escolar. Portanto, a evasão escolar ocorre quando o aluno não mais se matricula no ano subsequente.

Várias pesquisas apontam questões externas à escola como determinantes para o abandono escolar. A situação socioeconômica, por exemplo, faz com que os alunos deixem a Instituição de Ensino seja por não terem condições financeiras de frequentá-la, mas também pela necessidade de entrar no mercado de trabalho para sustentar suas famílias. As desigualdades socioeconômicas que se expressam na realidade social do país estão relacionadas às situações de abandono e evasão do sujeito.

Nesse contexto, vimos tais desigualdades agravarem-se ainda mais com a chegada do Covid-19, sendo a pandemia um novo fator que vem contribuindo para o abandono escolar, uma vez que afastou os estudantes das instituições, enfraquecendo suas conexões com a educação.

Razoável esclarecer, ademais, que, muitas vezes, a evasão é vista nos casos em que os alunos deixam de frequentar a sala de aula, não levando em conta outras situações que implicaram a sua saída da instituição de ensino. Entretanto, o discente, por exemplo, pode sair

de um curso para estudar em outro, por meio de transferência. Tal hipótese pode não configurar evasão, mas talvez possa ser entendida como um ato de abandono, já que o aluno deixou de frequentar as aulas durante o ano letivo.

Segundo Pelissari (2012, p. 33), “o conceito de evasão traz um caráter subjetivista, responsabilizando o aluno pela sua saída da escola, considerando apenas os fatores externos, caindo na armadilha do reprodutivismo das relações sociais na escola”. Por outro lado, existem as diferentes situações imbricadas na evasão e no abandono, como por exemplo, o caso específico em que o curso se renova e adota uma nova matriz curricular, resultando uma realidade diferente para o aluno se adaptar: passa a existir uma turma com matriz curricular anterior e outra turma com matriz atualizada, ambas em funcionamento concomitantemente.

Tal conjuntura vai exigir do sujeito uma adaptação à nova matriz estabelecida, e isso pode implicar novas compreensões que nem sempre são favoráveis à trajetória escolar do aluno. No Instituto Federal do Sertão (IFSertãoPE), *Campus Petrolina*, ocorre esse fenômeno nos cursos de graduação, sendo comum a existência da prática concomitante de duas matrizes curriculares, uma já existente anteriormente e outra recém implementada e atualizada.

Com efeito, a coexistência dessas matrizes associa-se a fatores que interferem nas questões relacionadas à permanência e ao êxito do aluno no curso. Nesse sentido, alguns autores afirmam que, dentre as causas da evasão escolar e da retenção de alunos, a escola é a principal responsável.

Cunha (1997), Apud Bourdieu; Passeron (1975) “afirmam que a causa da evasão são fatores internos e constatam que a escola é responsável pelo sucesso ou fracasso dos alunos, principalmente daqueles pertencentes às categorias pobres da população”. Porém, é comum ouvir que o discente é o único responsável pelo seu sucesso ou fracasso na escola, mas entendemos que o modo como a escola exerce suas ações poderá determinar resultados aos diferentes segmentos da sociedade.

## **Indicadores de Permanência e Êxito**

Encontram-se relacionados abaixo os indicadores disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNP<sup>6</sup>):

---

<sup>6</sup> A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tem como propósito reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (PNP, 2022).

- Evadidos: Corresponde aos alunos que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso;
- Formados: Corresponde aos alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares de um curso no ano de referência, fazendo jus ao diploma ou certificado;
- Integralizados em fase escolar: Corresponde aos alunos que concluíram a carga horária das unidades curriculares de um curso no ano de referência, mas não finalizaram todos os componentes curriculares (Estágio, TCC, Extensão e o ENADE).
- Matrícula: Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
- Retidos: Corresponde aos alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.

Buscou-se o conceito de reintegração e trancamento de matrícula na Organização Acadêmica do IFSertãoPE a qual define:

- Reintegração: Corresponde à reativação de matrícula de alunos que tenham evadido ou solicitado desligamento dos cursos regulares do IFSertãoPE;
- Trancamento de matrícula: Corresponde à interrupção temporária dos estudos com a manutenção do vínculo do aluno à Instituição, podendo ocorrer de forma voluntária ou compulsória.

Os indicadores de permanência e êxito, propostos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica SETEC/MEC e pela Organização Acadêmica da Instituição, orientaram o método adotado nesta pesquisa, o qual será detalhado na próxima seção.

## Metodologia

Nos tópicos a seguir, são apresentadas as diretrizes adotadas no delineamento do presente trabalho, caracterizadas como estudo de caso de natureza qualitativa com amostragem por conveniência (GIL, 2002). A pesquisa utilizou como fonte de informações o banco de dados da própria Instituição de Ensino Superior, acessados por um dos autores do presente manuscrito, membro do Núcleo Pedagógico, dispensando a necessidade (na etapa inicial da pesquisa – ver item 3.3) de contato direto com os participantes.

## Participantes

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), *Campus* Petrolina, localizado no Semiárido do Estado de Pernambuco, e dela participaram setenta e dois (72) alunos dos cursos de ensino superior, distribuídos da seguinte forma: Licenciatura em Computação (n=21), Licenciatura em Física (n=8), Licenciatura em Música (n=5), Licenciatura em Química (n=10) e Tecnologia em Alimentos (n=28), que, devido a alguma intercorrência, encontram-se no último semestre do prazo de vigência para conclusão de curso ou ultrapassaram esse limite de tempo. O quantitativo de participantes é referente aos semestres letivos 2021.2 e 2022.1.

## Definição das questões de Pesquisa

Em consonância com o objeto estabelecido neste trabalho, foram definidas quatro (4) questões de pesquisa específicas, as quais são listadas abaixo:

**(Q1):** Qual o quantitativo de alunos que ultrapassaram o prazo de oito (8) e seis (6) semestres nos cursos de Licenciatura e Tecnologia, respectivamente?

**(Q2):** Quais os indicadores de permanência e êxito dos cursos de ensino superior, *Campus* Petrolina?

**(Q3):** Qual a situação dos alunos quanto ao prazo máximo (Ano/Semestre Letivo) para conclusão dos cursos de ensino superior?

**(Q4):** Quais são, no curso de Licenciatura em Computação, os componentes curriculares da matriz 2010 que não possuem equivalências com a matriz 2018 e o quantitativo de alunos que precisam cursá-las para concluírem o curso?

## Procedimentos

Para realização desta pesquisa foram definidas quatro etapas:

**1ª etapa:** Identificar os alunos dos cursos de Licenciatura em Computação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Música, Licenciatura em Química e Tecnologia de Alimentos vinculados às matrizes anteriores aos atuais PPC.

Nesta etapa, foi realizada uma busca em dois sistemas atualmente em funcionamento na Instituição de Ensino: Sistema de Apoio à Gestão Escolar (SAGE) e Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).



Depois de identificados os alunos, foram adicionados, na planilha de acompanhamento pedagógico, os seguintes campos: Curso; Aluno; Ano/Semestre Letivo de Ingresso; Prazo máximo; Indicadores de permanência e êxito; Solicitação de prorrogação de curso e Observação. Este último campo destina-se à inserção de informações referentes ao plano de integralização curricular ou a indicar se o aluno já teve prorrogação de prazo de conclusão de curso em semestres anteriores à pesquisa.

**2ª etapa:** Entrar em contato com os coordenadores dos cursos de ensino superior.

Nesta etapa, foram enviados ofícios aos coordenadores de cada curso de ensino superior, solicitando-lhes que fossem divulgadas aos alunos relacionados no referido documento as informações referentes ao prazo máximo de conclusão de curso, bem como ao período de trancamento para os discentes que não realizaram matrícula.

A renovação de matrícula para cada período letivo deverá ser efetuada obrigatoriamente na data prevista no Calendário Acadêmico do *Campus*. De acordo com a Organização Acadêmica da Instituição de Ensino, o aluno que não efetuar a renovação de matrícula será considerado evadido.

**3ª etapa:** Entrar em contato com os alunos identificados na etapa anterior.

Os alunos foram orientados pelos coordenadores de cursos a entrar em contato com a comissão de integralização curricular ou com a secretaria de controle acadêmico por meio do *WhatsApp* informado no ofício.

**4ª etapa:** Elaborar plano de integralização curricular.

Nesta etapa, foram solicitadas aos alunos a elaboração de um plano de integralização curricular, no qual o aluno deveria informar os componentes curriculares que está cursando no Ano/Semestre Letivo atual e os que pretende cursar nos semestres seguintes para concluir o curso.

Buscou-se, com tal instrumento, identificar os componentes curriculares restantes para cada um dos alunos concluírem o curso, assim como obter uma visão geral sobre os pré-requisitos dos cursos analisados.

Para esta pesquisa, foi realizado o acompanhamento pedagógico apenas dos discentes que tinham como prazo de vigência o Ano/Semestre letivo 2021.2 e 2022.1 ou que ultrapassaram o prazo de conclusão de curso.

Embora a comissão tenha orientado setenta e dois (72) alunos dos cursos de ensino superior, conforme descrito na seção 3.1 desta pesquisa, ressalta-se que alguns deles optaram por não elaborar o plano de integralização.



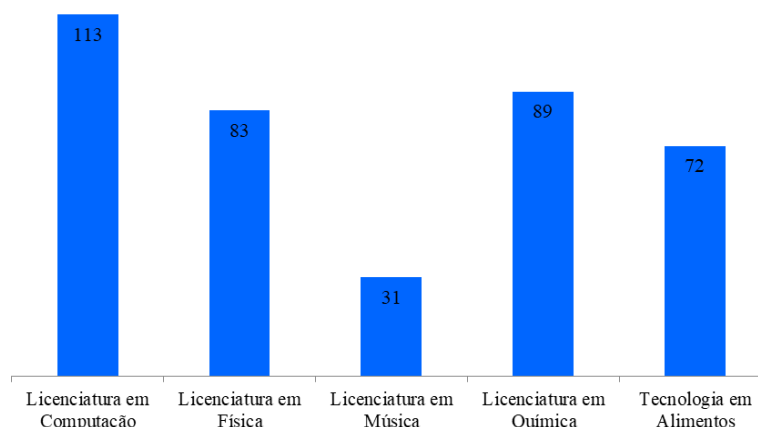
## Resultados e Discussões

Nesta seção, são mostrados os resultados e discussões dos dados coletados, de acordo com o propósito estabelecido nesta pesquisa.

*(Q1): Qual o quantitativo de alunos que ultrapassaram o prazo de oito (8) e seis (6) semestres nos cursos de Licenciatura e Tecnologia, respectivamente?*

Para responder esta questão de pesquisa, foi realizado um levantamento em dois sistemas de ensino adotados na instituição: SAGE e SUAP, conforme mencionado na seção 3.3 desta pesquisa.

**Figura 01** - Quantitativo de alunos que ultrapassaram o prazo de oito (8) e seis (6) semestres nos cursos de Licenciatura e Tecnologia.



**Fonte:** Elaborado pela comissão (2021).

O quantitativo de alunos que ultrapassaram o prazo de oito (8) e seis (6) semestres nos cursos de Licenciatura e Tecnologia, apresentados na Figura 1, corresponde ao somatório de todos os indicadores de permanência e êxito (evadidos, formados, integralizados em fase escolar, matrícula, trancamento de matrícula) em cada um dos cursos analisados. Importante destacar que tal quantitativo se refere apenas aos alunos vinculados às matrizes anteriores aos PPC atuais.

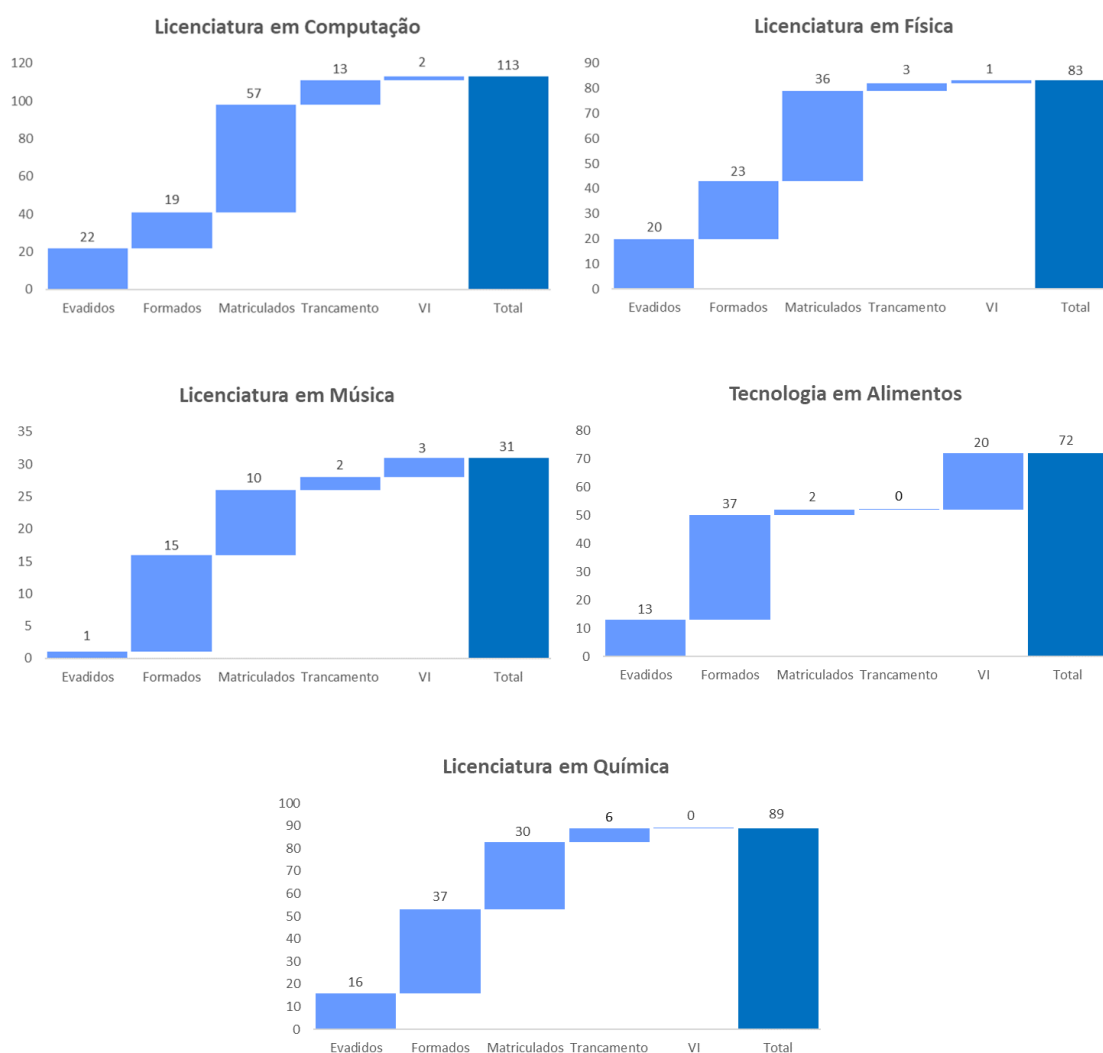
*(Q2): Quais os indicadores de permanência e êxito dos cursos de ensino superior, Campus Petrolina, no Ano/Semestre Letivo 2022.1?*

Para responder a esta questão de pesquisa, decidiu-se analisar os indicadores de permanência e êxito, de forma individualizada, para cada um dos cursos: evadidos, formados, integralizados em fase escolar (VI), matrícula, trancamento de matrícula (trancamento). Os

dados informados foram atualizados após o encerramento do Ano/Semestre letivo 2022.1, ou seja, posteriormente à segunda intervenção pedagógica da comissão de integralização curricular do *Campus Petrolina*.

Analisando de forma individualizada cada curso, observou-se, com base nos indicadores de permanência e êxito (Figura 2), que o Curso Licenciatura em Computação apresentou o maior quantitativo de alunos vinculados à matriz curricular anterior ao atual PPC (n=72), seguido do Curso Licenciatura em Física (n=40) e Licenciatura em Química (n=36). Os Cursos Tecnologia em Alimentos (n=22) e Licenciatura em Música (n=15) apresentaram os menores quantitativos. Os valores informados referem-se ao somatório dos seguintes indicadores: matriculados, trancamento de matrícula e integralizados em fase escolar.

**Figura 02** – Indicadores de permanência e êxito dos cursos de ensino superior, *Campus Petrolina*.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

Conforme ilustrado na Figura 02, percebe-se semelhança do indicador evadido nos Cursos de Licenciatura em Computação (19,47%), Tecnologia em Alimentos (18,06%) e Licenciatura em Química (17,98%). Os índices informados correspondem ao percentual do quantitativo de alunos que ultrapassaram o prazo de oito (8) e seis (6) semestres nos cursos de Licenciatura e Tecnologia (Figura 1).

Ao analisar de forma individual o indicador *evasão*, constatou-se que dez (10) alunos retornaram à Instituição de Ensino, por meio de Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), por Processo Seletivo para Vagas Ociosas ou por ser reintegrado ao curso anteriormente vinculado. Em relação aos alunos que retornaram à Instituição de Ensino mediante Processo Seletivo, três deles realizaram transferência interna entre os cursos de graduação analisados nesta pesquisa.

O Curso Tecnologia em Alimentos possui um elevado quantitativo de alunos em situação de VI (n=20), correspondente a 27,78% do total de discentes vinculados à matriz anterior ao atual PPC. Trata-se de uma especificidade do curso, no qual muitos alunos têm dificuldade de conseguir estágio. Esse quadro agravou-se durante a crise sanitária ocasionada pela COVID 19, pois houve uma redução da demanda por estagiários.

No Ano/Semestre Letivo 2022.1, apenas o Curso Licenciatura em Química não apresentou alunos em situação de VI.

Quanto ao indicador *formado*, os cursos Tecnologia em Alimentos e Licenciatura em Química apresentaram os maiores quantitativos: n=37, cada um.

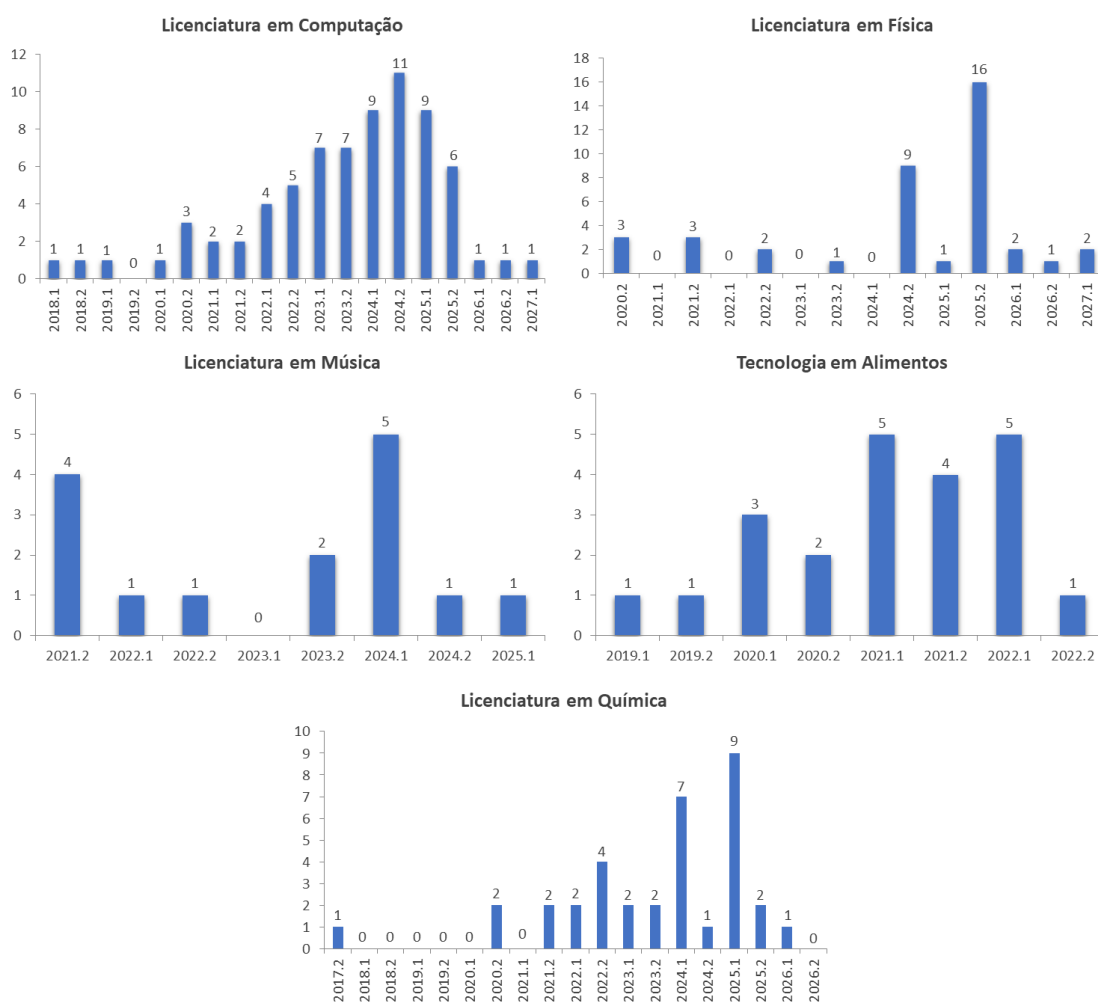
*(Q3): Qual a situação dos alunos quanto ao prazo máximo (Ano/Semestre Letivo) para conclusão dos cursos de ensino superior?*

Para responder a esta questão de pesquisa, foi necessário verificar nos sistemas SAGE e SUAP as seguintes informações: Ano/Semestre Letivo de Ingresso e se o aluno efetuou trancamento de matrícula durante a sua jornada acadêmica na instituição.

Quanto à duração máxima dos cursos, está previsto nos PPCs que os estudantes matriculados têm o dobro do tempo de cada curso para integralização curricular, não sendo computados para o cálculo do tempo máximo, de acordo com a Organização Acadêmica da Instituição de Ensino, os períodos referentes a trancamento de matrícula.

Conforme descrito na seção 4.2, os dados informados foram atualizados após o encerramento do Ano/Semestre letivo 2022.1.

**Figura 03** – Relação entre o quantitativo de alunos e o Ano/Semestre Letivo para integralização curricular, dos cursos de ensino superior, *Campus Petrolina*.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

Ao analisar detalhadamente os dados obtidos, foi constatado que o curso de Tecnologia em Alimentos (n=21) apresentou o maior quantitativo de alunos retidos, seguido do curso Licenciatura em Computação (n=15), Licenciatura em Química (n=7), Licenciatura em Física (n=6) e Licenciatura em Música (n=5).

No que se refere à situação dos alunos quanto ao prazo máximo (Ano/Semestre Letivo) para conclusão dos cursos de ensino superior (Figura 3), foram analisados os seguintes indicadores de permanência e êxito: matrícula, integralizados em fase escolar e trancamento de matrícula. Portanto, o quantitativo refere-se ao somatório desses indicadores.

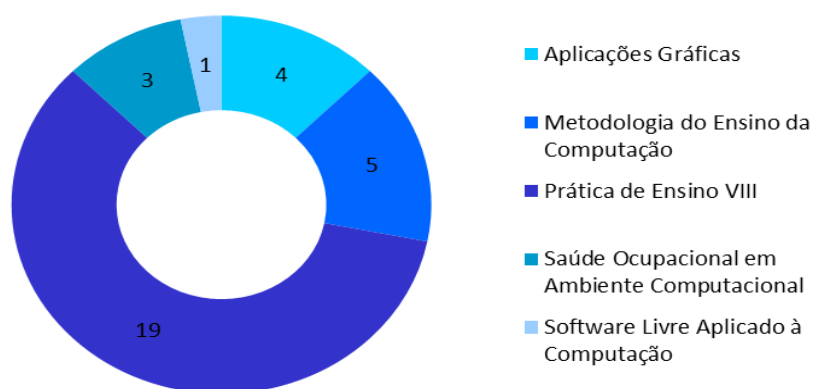
**Q4):** *Quais são os componentes curriculares da matriz 2010 sem equivalências com a matriz 2018 do curso Licenciatura em Computação, e o quantitativo de alunos que precisam cursá-las para concluírem o curso?*

Há setenta e dois (72) alunos vinculados à matriz 2010 do Curso Licenciatura em Computação no Ano/Semestre Letivo 2022.1, distribuídos pelos seguintes indicadores de permanência e êxito: matriculados (n=57), trancamento de matrícula (n=13), integralizados em fase escolar (n=2). Chegou-se ao quantitativo informado acima após o encerramento do Ano/Semestre letivo 2022.1.

Quanto aos componentes curriculares da matriz 2010, verificou-se, conforme ilustrado na Figura 04, que cinco (5) deles não possuem equivalências, seja com a matriz 2018 ou com as matrizes de outros cursos de ensino superior ofertados no *Campus* Petrolina. São eles: Aplicações Gráficas, Metodologia do Ensino da Computação, Prática de Ensino VIII, Saúde Ocupacional em Ambiente Computacional, Software Livre Aplicado à Educação.

Para responder a esta questão da pesquisa, foi analisada a tabela de equivalências do Curso Licenciatura em Computação, disponibilizada na página eletrônica do curso.

**Figura 04** – Relação entre os componentes curriculares da matriz 2010 sem equivalência com a matriz 2018 do curso Licenciatura em Computação, e quantitativo de alunos que precisam cursá-las para concluírem o curso.



**Fonte:** Elaborado pela comissão (2022).

Analisando individualmente cada componente curricular, observou-se que *Prática de ensino VIII* (n=19) e *Metodologia do Ensino da Computação* (n=5) foram aqueles com os maiores quantitativos de alunos ainda não aprovados, enquanto *Aplicações Gráficas* (n=4),

*Saúde Ocupacional em Ambiente Computacional* (n=3) e *Software Livre Aplicado à Computação* (n=1) apresentaram os menores valores.

Importante destacar que há alunos precisando cursar mais de um dos componentes curriculares relacionados acima.

No Semestre Letivo 2021.2, o quantitativo era ainda maior do que o apresentado na Figura 04. A Coordenação do Curso Licenciatura em Computação, para reduzir o número de alunos que precisam ser aprovados nos Componentes Curriculares informados, vem ofertando turmas extras durante o recesso acadêmico e semestres letivos regulares.

A prática de ofertar componentes curriculares sem equivalências com as matrizes dos atuais PPC vem sendo adotada em todos os Cursos de Ensino Superior do *Campus Petrolina*.

### **Considerações Finais**

Nesta pesquisa, especificamente, a comissão de integralização curricular analisou a situação dos alunos vinculados às matrizes anteriores aos atuais projetos pedagógicos dos cursos superiores do IFSertãoPE, *Campus Petrolina*.

Constatou-se haver um quantitativo relevante de alunos vinculados a essas matrizes precisando de acompanhamento pedagógico, cujo propósito é orientá-los nos seus percursos formativos, contribuindo para que eles concluam de forma exitosa seus cursos de graduação.

Acredita-se que esta pesquisa possa auxiliar no planejamento dos gestores de ensino (Diretor de Ensino, Chefe do Departamento de Ensino Superior e Coordenadores de Cursos) do *Campus Petrolina*, principalmente por realçar de forma detalhada os indicadores de permanência e êxito de cada um dos cursos de ensino superior analisados, bem como por conhecer a realidade de cada um dos alunos, registrados de forma individual na planilha de acompanhamento pedagógico.

Em relação às dificuldades encontradas para a realização desta pesquisa, destaca-se o fato de o estudo ter ocorrido durante o período de isolamento social em um dos semestres letivos analisados. Tal situação fez com que os membros da comissão mantivessem contato/interações com os alunos exclusivamente por meio virtual.

Quanto às limitações deste trabalho, observa-se que a pesquisa envolveu apenas o acompanhamento pedagógico dos alunos dos cursos de ensino superior do IFSertãoPE, *Campus Petrolina*, vinculados às matrizes anteriores aos atuais projetos pedagógicos. Sugere-se, então,

a condução de estudos tendentes a analisar os indicadores de permanência e êxito dos cursos de ensino superior de forma mais ampla, abrangendo todos os *Campi* do IFSertãoPE.

## Referências

COIMBRA, Camila Lima; SILVA, Leonardo Barbosa e; COSTA, Natália Cristina Dreossi. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. 1-19, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147228764>.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Informe estatístico do MEC revela melhoria do rendimento escolar, 1998**. Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/c/journal/view\\_article\\_content?groupId=10157&articleId=19141&version=1.0](http://portal.inep.gov.br/c/journal/view_article_content?groupId=10157&articleId=19141&version=1.0)>. Acesso em: 22 maio 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Organização Acadêmica dos Cursos do IFSertãoPE**. Disponível em:<<https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/propip-pos-graduacao/1135-resolucoes-2020>>. Acesso em: 02 de out. de 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. 176p. Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./at\\_download/file](https://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./at_download/file). Último acesso em 12 dezembro 2022.

MACHADO, Márcia Rodrigues. A evasão nos cursos de agropecuária e informática/nível técnico da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (MG, 2002 a 2006). 2009. 131 p. **Dissertação** (Mestrado) – Faculdade de Educação da UNB, Brasília, DF, 2009.

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO ENSINO MÉDIO E GESTÃO. **Evasão escolar e o abandono: um guia para entender esses conceitos**. Disponível em <[https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar/?gclid=CjwKCAjwh4ObBhAzEiwAHZyU-5vUYg8S5MpKF9T7m2R3Xt3sXvQbs9aRHFRcWw1xcQFJgX6g8y8khoClwMQAvD\\_BwE](https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar/?gclid=CjwKCAjwh4ObBhAzEiwAHZyU-5vUYg8S5MpKF9T7m2R3Xt3sXvQbs9aRHFRcWw1xcQFJgX6g8y8khoClwMQAvD_BwE)>. Acesso em: 01 de out. de 2022.

PEÇANHA, Plataforma Nilo. **PNP 2022**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em: 02 de out. de 2021.

PELISSARI, L. O fetiche da tecnologia e o abandono escolar na visão de jovens que procuram a educação profissional técnica de nível médio. **Dissertação** (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

RIFFEL, S. M.; MALACARNE, V. **Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina, PR, 2010**.

STEIMBACH Allan Andrei. Juventude, escola e trabalho: razões de permanência e do abandono no curso técnico em agropecuária integrado, 127 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

VASCONCELOS, Gibran Medeiros Chaves de; SILVA, João Carlos Sedraz; SILVA, Augusto Santana Palma; SILVA, Eliene; MACÊDO, Vanderlan Feitosa de. Integralização curricular: Uma análise de dados dos indicadores de permanência e êxito de alunos de graduação de uma instituição pública de ensino. **Id on Line Rev. Psic.**, Fevereiro/2023, vol.17, n.65, p. 47-61, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 18/01/2022; Aceito 23/01/2022; Publicado em: 28/02/2023.